

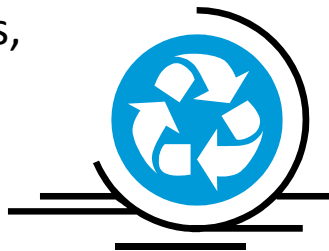
Ecosistemas & Formas de Produção

Saúde  Doença

distribuição
espaço - temporal



Complexas interações entre componentes biológicos, ecológicos, econômico- produtivo e social



Conseqüência do processo histórico e espacial originado pela forma de como o homem, em dado momento, se apropria da natureza e de outros recursos de produção. **FORMAS DE PRODUÇÃO** a eficiência produtiva.

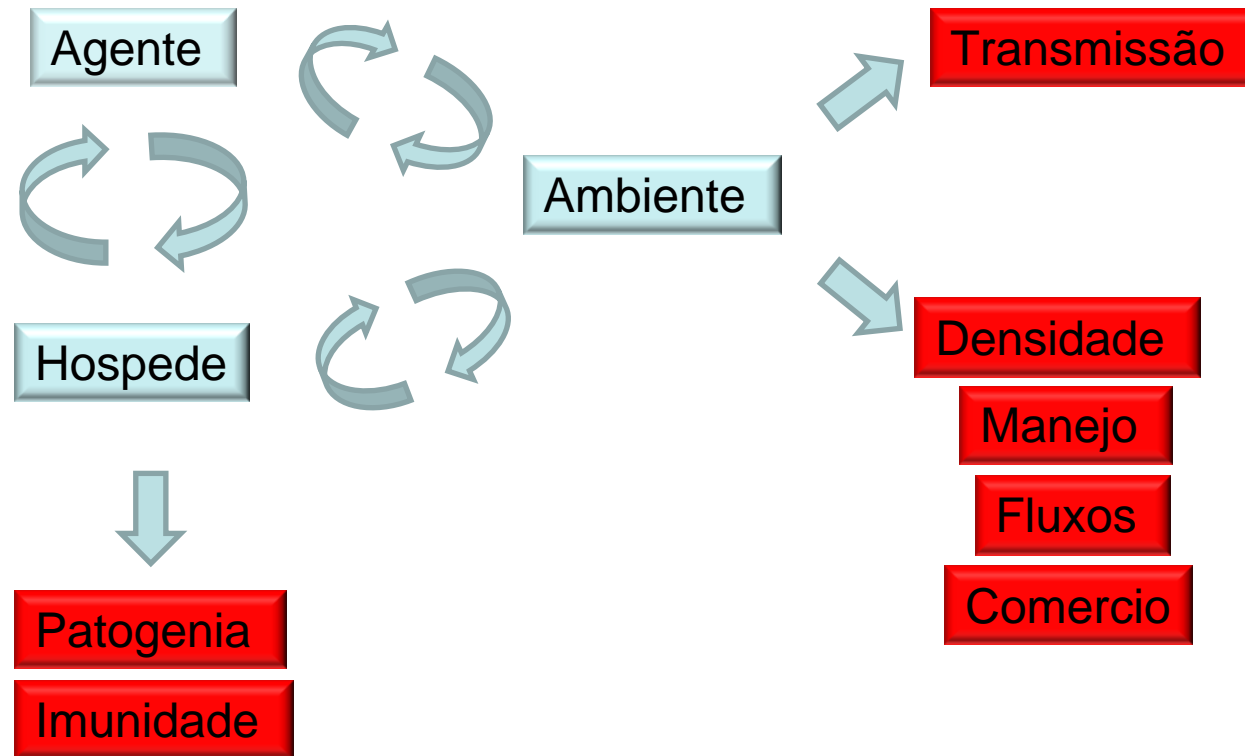


A forma de produção é um fator determinante dos diversos “modos” de conduta do binômio saúde -doença.

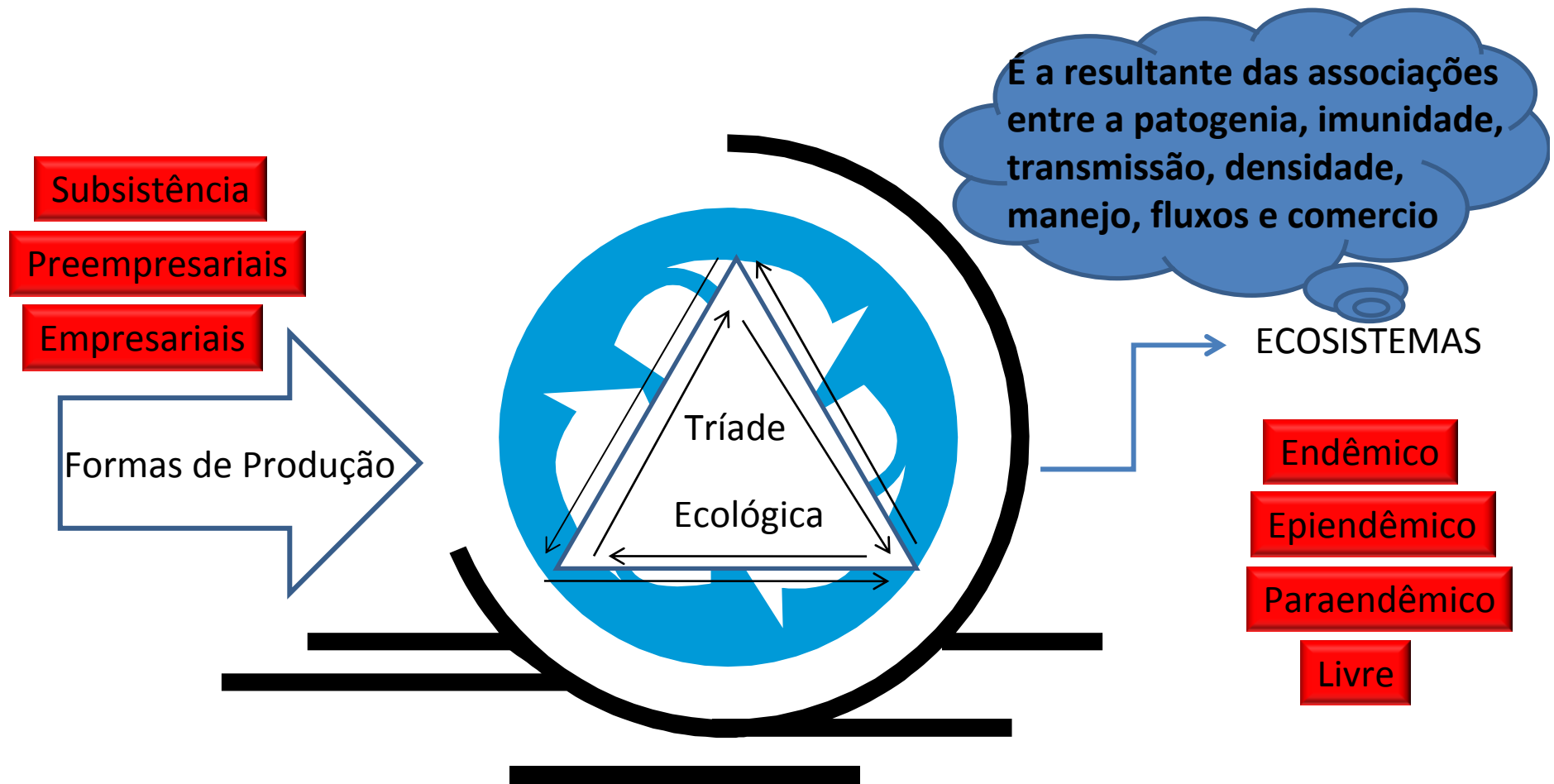


Ecosistemas & Formas de Produção

Interações

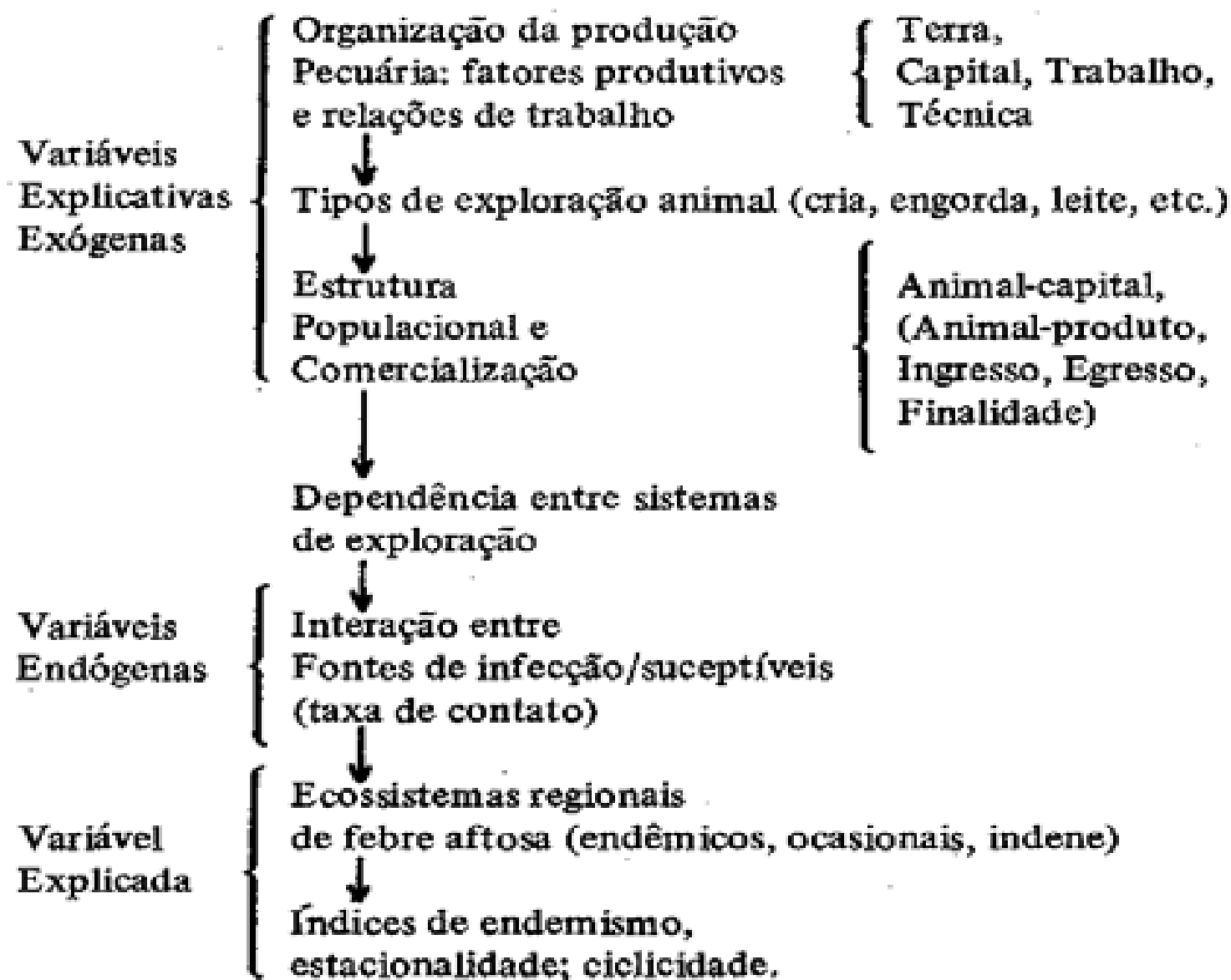


Ecosistemas & Formas de Produção



FORMAS DE PRODUÇÃO - DETERMINANTES DOS ECOSISTEMAS

FIG. 1 – CARACTERIZAÇÃO REGIONAL DA FEBRE AFTOSA



Ecosistemas & Formas de Produção

CARACTERIZAÇÃO DAS FORMAS DE PRODUÇÃO

1-Dados/Informação sobre:

Características ecológicas (cobertura do solo) e uso da terra

Estrutura Populacional

Uso de tecnologia

Produção e Comercialização de produtos de interesse

Ocorrência de Doenças (Componente Fenomenológico)

2-Construção de Indicadores

3-Metodologia

Análise Multivariada (Componentes Principais e Conglomerados)

Estatística Espacial - Ambiente SIG

Análise de Redes Sociais

Ecosistemas & Formas de Produção

Exemplos de Indicadores

- Tamanho médio do rebanho
- Densidade Bovina, Ovina e Suína
- Relação Novilho – Vaca de Cria
- Percentagem de Vacas
- Relação Terneiro – Vaca de Cria
- Relação Ingresso – Egresso (Tipo de Movimento e categorias etárias de interesse)
- Relações entre transito interno e externo (Tipo de Movimento e categorias etárias de interesse)
- Relação área agropecuária – área total
- Percentagem de pastos em relação a área agropecuária
- Relação Pastos Cultivados – Pasto Total
- Volume da produção de Carne, leite , etc...
- Relações entre Produção e Beneficiamento

etc.....



CUADRO 1. Modelo de interpretación del indicador % Ω_0 sobre bases de observación empírica

Ecosistema	Formas de producción ganadera	Densidad bovina	Nov./Vaca	Tamaño rebaño	Endemismo infección	Presencia enfermedad	Características Unidades Especiales en la región	% Ω_0	
								Lugar	Valor %
Endémico primario	Cría extensiva	0,28	0,46	1013	Alto	Intermitente, sin grandes frecuencias. No hay estacionalidad ni epidemias	Uniformidad	Región Mato-groense	11
	Ciclo completo y cría semiempresarial. Movimiento interno y de salida	0,76	0,76	263	Muy alto	Constante, con frecuencias medias. Hay estacionalidad. Epidemias	Interacción. Complementaridad interna	Sudoeste de Río Grande do Sul	42
Endémico secundario	Engorde empresarial	0,65	2,25	230	Alto	Muy alta frecuencia. Hay variación estacional. Epidemias	Uniformidad	Oeste Paulista	47
	Ciclo completo y engorde semiempresarial. Movimiento interno y de entrada	0,62	0,68	84	Alto	Estacional. Hay epidemias	Interacción. Complementaridad interna y externa	Este de Río Grande do Sul	26
Paraendémico	Lechuría típica	0,45	0,22	22	Nulo	Esporádica muy localizada	Uniformidad	Región de Sierra de Caxias. Río Grande do Sul	12
	Artisanal	0,29	0,52	12	Nulo	Esporádica	Uniformidad	Región Colonial de Río Grande do Sul	6

Ecosistemas & Formas de Produção

Questões para debate

Sanidade Animal – Manipulação de Ecosistemas? Troca de Informações?

Uso da caracterização das Formas de Produção:

- Explicar o Risco Ingresso e Difusão de Agentes?
- Estabelecimento de Estratégias de Intervenção e Mitigação de Riscos?
- Redução da Totalidade - Atuação para a mitigação da resposta ou efeito de certas interações?.
- Enfoque indispensável a percepção do risco epidemiológico no marco dos processos de erradicação e prevenção?

FORMAS DE PRODUCCION: CATEGORIAS EPIDEMIOLOGICAS POR ASTUDILLO

- As formas de organização socioeconômica da produção pecuária são concebidas como categorias epidemiológicas principais.
- Se distinguem formas muito extensivas de criação de gado de corte; formas empresariais de criação, de produção de leite e de engorde; formas de produção familiar.

A forma de produção, como categoria de análise, dialeticamente integrada a um dado espaço geográfico, pode explicar o perfil de saúde animal de cada forma de produção analisada.

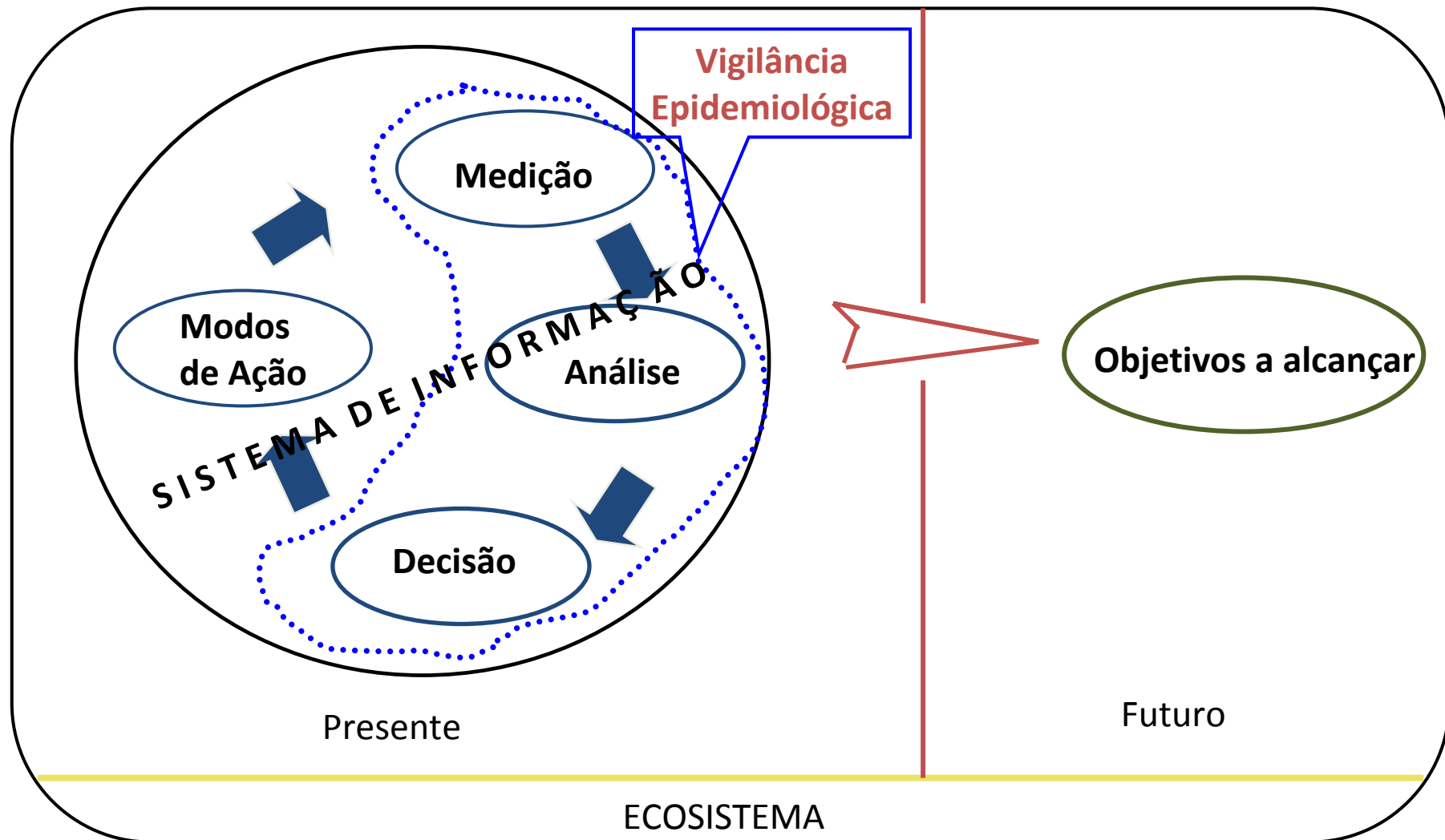
A forma de produção deve ser vista como uma categoria determinante e determinada pelo perfil epidemiológico da população animal em estudo.

Saúde Animal, Ecosistemas & Defesa Sanitária Animal

A saúde animal corresponde a um produto social da eficiência produtivo-sanitária alcançada pelos rebanhos como conseqüência da “melhor combinação possível” de componentes genéticos, alimentício-nutricionais, técnicos, de manejo e sanitários, expresso por índices de vitalidade e produtividade. Em seu desenvolvimento devem levar-se em conta as potencialidades e riscos do meio ambiente, assim como os condicionantes e requerimentos econômico- sociais. (Vicente Astudillo)

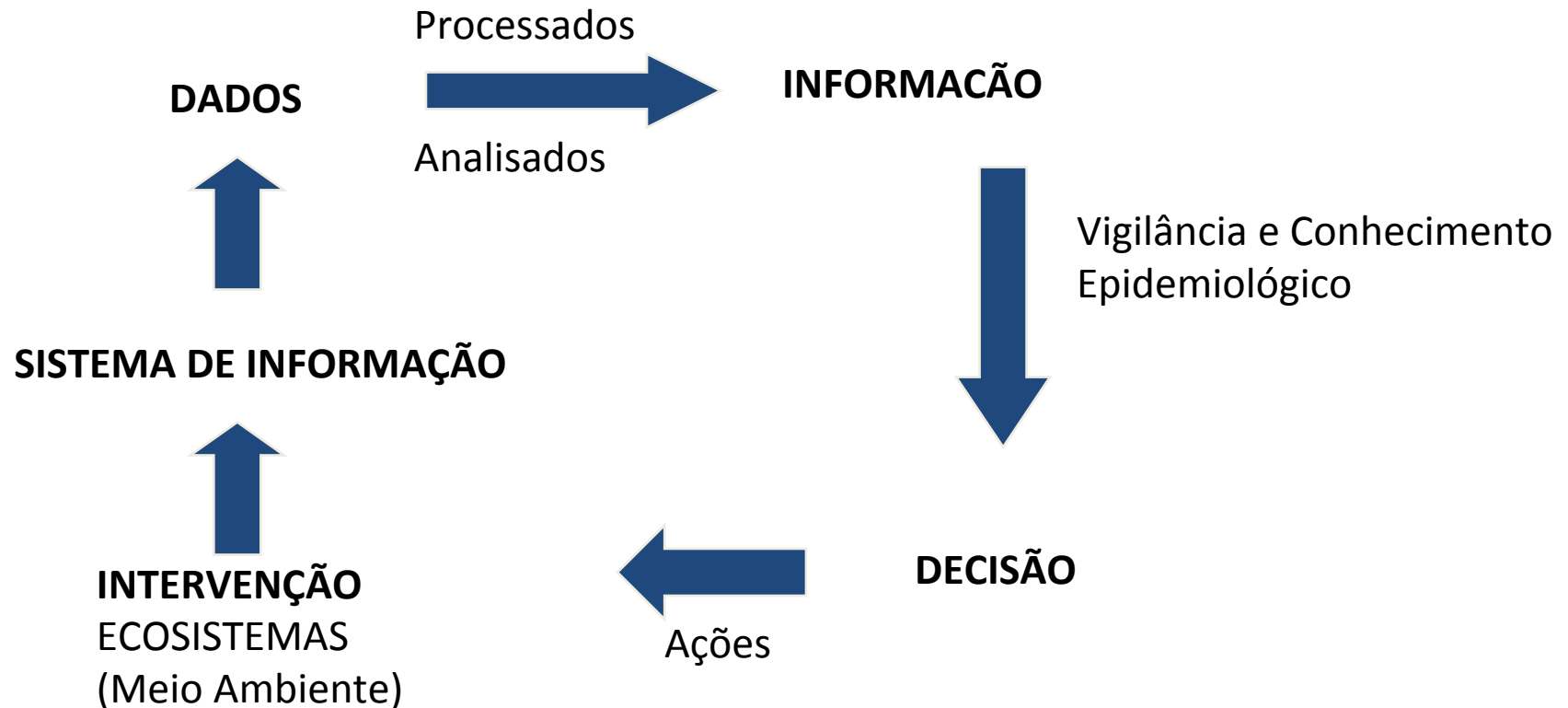
A defesa sanitária animal é o resultado da eficácia social na proteção do processo produtivo frente aos riscos ambientais (doenças). Se expressa através da efetividade na “MANIPULAÇÃO DOS ECOSISTEMAS” para EVITAR, REDUZIR ou ELIMINAR os danos provocados por estes riscos ao contexto social, econômico e produtivo.

Na “MANIPULAÇÃO do ECOSISTEMA de uma Doença por parte de uma INSTITUIÇÃO se estabelece um continuo FLUXO DE INFORMAÇÃO ENTRE AMBOS” que permite preservar a DIRECIONALIDADE DO PROCESSO DE INTERVENÇÃO.



Sistemas de Informação e Vigilância Epidemiológica

- É a parte inteligente dos Sistemas de Informação que monitora, mede e avalia os problemas sanitários e que orienta e dirige a intervenção sanitária.



Importância dos Sistemas de Informação e Vigilância

Traduz-se no suporte técnico indispensável a “inteligência sanitária” que orienta as medidas a serem tomadas, permite avaliar os efeitos e analisar a efetividade das mesmas e ainda retroalimentar o processo de intervenção sanitária.